

A importância do controle estratégico das verminoses bovinas em propriedades rurais

Alice Santana de Oliveira¹ , Fernanda Almino Oliveira Silva² , José Mikael de Souza Pereira³ ,
Maria Laisa de Costa Pereira⁴ , Raissa Gomes de Lima Ramos⁵ , Fabrine Alexandre dos Santos⁶ 

1. Graduanda do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: liciih_oliveira@hotmail.com

5. Graduanda do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

2. Graduanda do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

6. Doutor em Ciência e saúde animal pela Universidade
Federal de Campina Grande
Professor do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: fabrinealexandre@univs.edu.br

3. Graduando do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

4. Graduanda do curso de Medicina Veterinária do Centro
Universitário Vale do Salgado (UniVS)

Comunicação Breve

No Brasil, bovinos criados em pastagens naturais, estão expostos à infecções por larvas de nematódeos gastrintestinais e pulmonares, a incidência e distribuição destes parasitos apresenta variações regionais e sazonais, dependendo de vários fatores como regime pluvial, ecossistema, manejo, tipo e idade dos animais. Os helmintos inibem o apetite dos hospedeiros e diminuem a digestibilidade dos nutrientes, causando perda de peso e baixa produção de leite, o que pode tanto prejudicar a produção das vacas leiteiras quanto as que acabaram de dar à luz e estão amamentando seus bezerros, causando danos em todas as áreas de e estágios de vida dos animais. A presença de enfermidades parasitárias representa um dos principais obstáculos que restringem o progresso da pecuária bovina mista, em todas as áreas do Brasil, incluindo o Nordeste, onde a pesquisa voltada para a avaliação do estado parasitário tem sido notavelmente escassa. Além de que o conhecimento sobre as formas de prevenção não é tão difundido na região, tendo um manejo sanitário não adequado e uma ineficiência dos programas de vacinação e vermifugação. O propósito deste trabalho constituiu em promover uma ação voltada ao controle estratégico das verminoses bovinas, em propriedades rurais do distrito José de Alencar, Iguatu-Ce. Objetivando-se o bem-estar dos animais, a sanidade do rebanho e, sobretudo a sustentabilidade das fazendas, para assim fortalecer a pecuária sustentável da região. Foi realizada uma intervenção com os produtores convidados do distrito, juntamente com os profissionais da medicina veterinária no dia 27/10/2023, a fim de trocar conhecimentos e levar informação a este público. Por fim, foi elaborada uma cartilha, pelos alunos envolvidos no projeto e distribuída contendo protocolos sanitários de vermifugação, com a finalidade de facilitar na prática o manejo da criação e obter bons resultados através do controle zootécnico. O público alvo teve uma aceitação positiva à proposta desta intervenção e isso é de grande valia para que o projeto alcance dados característicos da região, contribuindo para a diminuição das causas que levam à morbidade e mortalidade dos rebanhos por parasitismo, através da aplicação das medidas de prevenção e controle de parasitas. A importância de os produtores conseguirem identificar os fatores de risco dentro do manejo de suas fazendas, tais como, superlotação do rebanho, práticas errôneas de quarentena, a incorreta colostragem, condições sanitárias das instalações e do rebanho, rotação de pastagens e histórico de vermifugação e com o conhecimento sobre a temática, permitirá um controle mais eficiente e saudável do rebanho.

Esta atividade extensionista serviu como impulsionamento para o setor pecuarista local, que na maioria das vezes, não possui suporte técnico e veterinário na gestão de suas fazendas, o que deixa o produtor muitas vezes usar de conhecimentos populares que podem ser prejudiciais aos rebanhos. O controle estratégico das verminoses na bovinocultura é essencial para manter a saúde dos animais e a sustentabilidade da pecuária local. Ao informar os produtores sobre os fatores de riscos que atuam sobre elas, será possível intervir, através de alternativas de controle e prevenção, assim ajudando a identificar e a prevenir más condutas em relação ao manejo sanitário e ambiental nessas propriedades. A colaboração entre a comunidade acadêmica e o setor agropecuário é fundamental para diminuir os impactos das doenças, promovendo a saúde, a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico da região.

Referências

- BIANCHIN, I.; MELO, H.J.H. **Epidemiologia e controle de helmintos gastrintestinais em bovinos de corte nos cerrados**. 2.ed. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1985. 60p. (EMBRAPA-CNPGC. Circular Técnica, 16).
- CNA BRASIL. **Notícias do agronegócio, participação no PIB do Ceará**. Março, 2023. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/noticias/agronegocio-chega-a-19-de-participacao-no-pib-do-ceara>. Acesso em: 30,Out 2023.
- COSTA, J.R.O.P.; COSTA, A.D.P.; PIMENTEL NETO, M. Eliminação de larvas de *Strongyloides papillosus* pelo colostro e leite de bovinos: importância epidemiológica. **R. bras. Med. Vet.**, V.19, N.1, P.37- 42, 1997.
- FERREIRA, Juliana. **Verminoses em bovinos**. JA Saúde Animal. 2020. Disponível em:<<https://www.jasaudeanimal.com.br/blog/verminoses-em-bovinos-2>> Acesso em: 10, Set. 2023.
- HORN, S.C.; ARTECHE, C.C.P. Situação parasitária da pecuária no Brasil. **A Hora Veterinária**, ano 4, n.23, p. 12-32, 1985.
- HONER, M.R. & BIANCHIN, I. Programa de controle estratégico da verminose em gado de corte no Brasil. **A Hora Veterinária**, ano 12, n.71, jan/fev, 1993.
- IBGE. **Censo Agro 2017: resultados definitivos**. Brasil. Disponível em:https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pecuaria.html?localidade=0&tema=75652. Acesso em: 16, set, 2023.
- LIMA, W.S.; GUIMARÃES, M.P.; LEITE, A.C.R. Efeito do desmame precoce e da dieta sobre o comportamento das infecções helmínticas em bezerros. **Arq. Bras. Med. Vet. Zoot.**, v.35, n.6, p.837-843, 1983.
- SILVA, J.B.; SOARES, J.P.G.; FONSECA, A. H. Avaliação da carga parasitária de helmintos e protozoários em bezerros manejados em sistema orgânico. Strategicmanagement of pasture to control helminths and coccidia of calves in organic system. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 33, n. 3, p. 1103-1112, maio/jun. 2012.

McMULLAN, M.F. The economicsofproductionreponsestoanthelmintictreatment. In: INF. CONF. WORLD ASSOC. ADV. VET. **Parasitology**. v.8, n.164, Sidney. Abstr. Papers, 1967.

PEREIRA, A. B. da L.; LEITE, R. C.; BIANCHIN, I. Verminoses dos bovinos. **Gestão Pecuária**, São Paulo, v. 3, n. 31, p. 26-28, 32, 34, jun. 2004. CNPQC.

Rosa M.V.F.P.C. &Arnoldi M.A.G.C. 2006. **A Entrevista na Pesquisa Qualitativa: mecanismos de validação dos resultados**. Autêntica, Belo Horizonte. 112p.

SILVA, J.B.; C.P.; SOARES, J.P.G.; FONSECA, A.H. **Monitoramento das helmintoses gastrintestinais em rebanho leiteiro criado em sistema de produção orgânica na fazendinha agroecológica**. Embrapa Agrobiologia, 2009. 18 p. (Embrapa Agrobiologia. Documentos, 261).

Stromberg BE, Gasbarre LC, Ballweber LR, et al. Prevalenceofinternal parasites in beefcows in the United States: ResultsoftheNational Animal Health MonitoringSystem's (NAHMS) beefstudy, 2007-2008. **Canadian JournalofVeterinaryResearch**. 2015 Oct;79(4):290-295. PMID: 26424909; PMCID: PMC4581673.

UENO, H.; GONÇALVES, P. C. Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes, 4. ed. **Tokyo: Japan. International Cooperation Agency**, 1998, 143 p.